




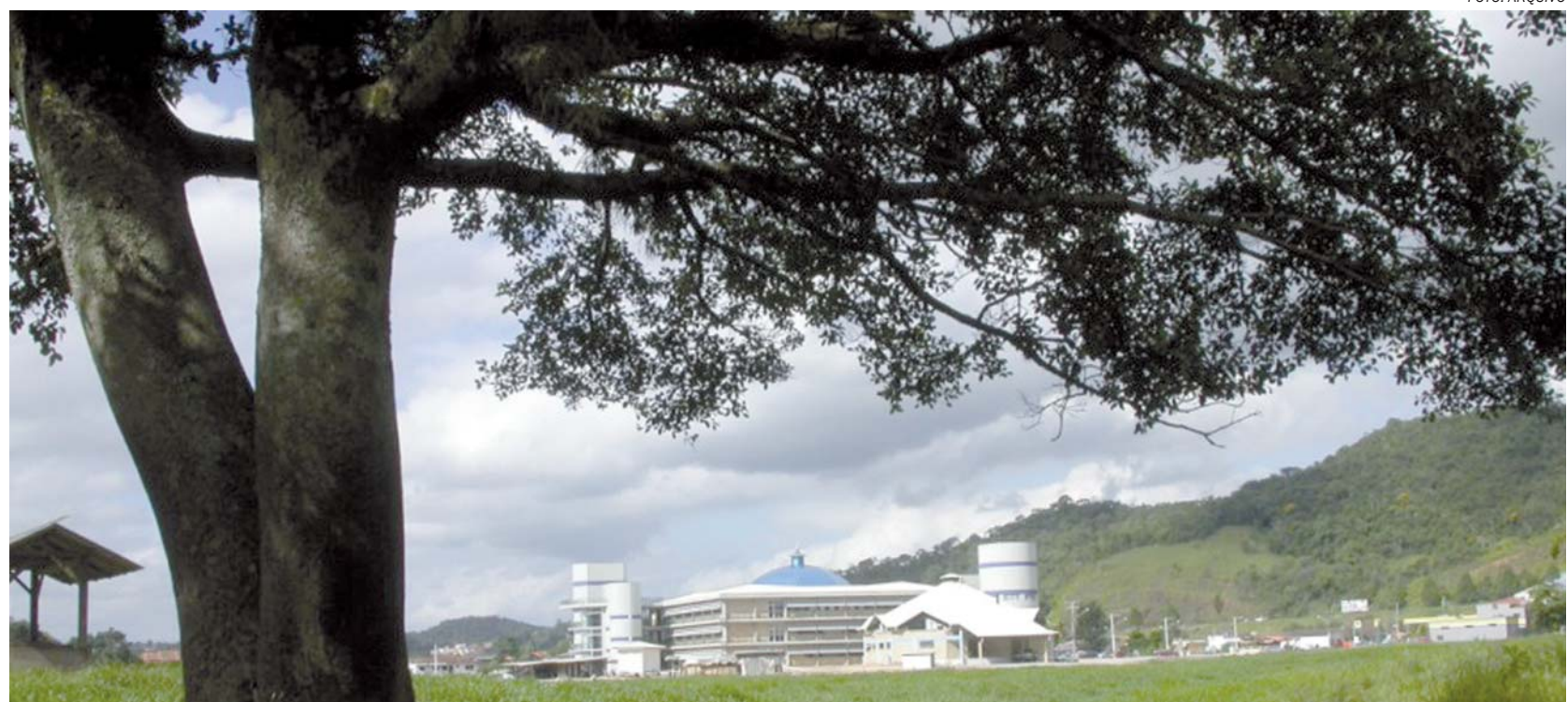
Jornal da Unifebe

<p>Biblioteca</p> <p>Biblioteca oferece 40 mil exemplares.</p> <p>Página 3</p>		<p>Extensão</p> <p>Coro da Unifebe é uma das atividades de extensão.</p> <p>Página 6</p>		<p>Informática</p> <p>Laboratórios favorecem inclusão digital.</p> <p>Página 7</p>	
---	---	---	--	---	---

Unifebe 35 anos de compromisso

No início era apenas um sonho, que tornou-se realidade e 35 anos depois a Unifebe reafirma o seu compromisso de formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da qualidade de vida na sociedade



FOTO: ARQUIVO



Com a implantação da Universidade Federal de Santa Catarina, na década de 60, percebeu-se a necessidade de oferecer ensino superior no interior do Estado para atender a população que não tinha como se deslocar para estudar na UFSC. Então começaram a surgir as primeiras instituições de ensino superior, que hoje compõem a Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe.

No dia 15 de janeiro de 1973, o então prefeito José Germano Schaefer assinou a Lei Municipal nº 527, que instituiu a Fundação Educacional de Brusque. O idealizador, padre Orlando Maria Murphy foi seu primeiro presidente e permaneceu por doze anos no cargo. Depois de criada a Fundação foi instituída a Escola Superior de Estudos Sociais – ESES.

Páginas 4 e 5

	<p>NPJ</p> <p>Núcleo de Prática Jurídica oferece atendimento gratuito.</p> <p>Página 7</p>		<p>História</p> <p>Fragmentos de histórias da Fundação Educacional de Brusque.</p> <p>Página 8</p>
---	---	---	---



Unifebe
Centro Universitário de Brusque
Mantida

Fundação Educacional de Brusque
Matenedora

Missão

Atuar no Ensino Superior articulado à Pesquisa e à Extensão, pautado em uma perspectiva humanista e comprometido com o desenvolvimento que promova a qualidade de vida na sociedade.

Visão

Ser referência em Educação Superior atuando como protagonista na produção do conhecimento voltado para o bem comum.

Administração Superior

Reitora

Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli

Vice-Reitor

Antônio Carlos Schindwein

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Heloisa Maria Wichern Zunino

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Jocimari Tres Schroeder

Redação e Edição

Assessoria de Comunicação Social
imprensa@unifebe.edu.br
(47) 3211 7223

Assessora de Comunicação Social

Lisiane Moraes MTb 02205

Jornalista Responsável

Daniela Burgonovo MTb 03018

Tiragem

3 mil exemplares

Impressão

Gráfica Silvale

Distribuição Gratuita

Rua Dorval Luz, 123
Bairro Santa Terezinha
Brusque/SC
CEP 88352-400
Caixa Postal 1501
www.unifebe.edu.br
(47) 3211 7000

Unifebe 35 anos: o conhecimento que faz a diferença

Por Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli
Reitora da Unifebe

2008 se caracteriza como um momento de singular importância para o Centro Universitário de Brusque - Unifebe. Neste ano, nossa Instituição comemora o seu 35º aniversário, e está em curso o processo para o seu primeiro recredenciamento como Centro Universitário.

Sentimo-nos orgulhosos por; desde o ponto de partida do nosso Projeto Pedagógico Institucional, continuar mantendo até hoje, a convicção do valor primordial da educação para a garantia de um futuro melhor para o nosso povo.

Continuamos a defender a educação superior, como um bem público social, um direito humano e universal, um dever do estado.

Na Unifebe, ao fazer educação superior, consideramos que ela seja elemento insubstituível para o avanço social e a geração de riqueza, a preservação do planeta, a luta contra a exclusão social e a todas as formas de discriminação, opressão e dominação.



FOTO: RICARDO RANGUETTI

Alinhados às diretrizes da educação para o novo milênio, propostas pela Conferência Mundial da Educação Superior da UNESCO - Paris, 1998, continuamos a reivindicar o caráter humanista da educação superior, em função do qual, ela deve estar orientada para a formação integral das pessoas para que possam atuar com responsabilidade ética, como cidadãos e profissionais, participando crítica e construtivamente para a emergência de um novo tempo, de justiça e de paz.

Celebramos hoje o esforço dos pioneiros que, no passado, lutaram por uma educação de qualidade. Comemoramos com todos aqueles que estão conosco neste processo, direcionando-o rumo à construção de uma nova racionalidade.

Festejamos hoje, o futuro que nos aguarda, com renovada esperança no surgimento da nova era.

À comunidade Unifebe, local e regional, desejo que, iluminada por sua Utopia, possa realizar os seus sonhos.

Parabéns pelos nossos 35 anos.

Qual a contribuição da Unifebe para o desenvolvimento regional nestes 35 anos de história?



Luciano dos Santos, presidente da Associação Comercial e Industrial de Brusque - ACIBr.

“Como instituição de ensino, a Unifebe promove e distribui conhecimento, que constitui a base da pirâmide para evolução do ser humano. E neste particular, registro que pude vivenciar sua qualidade de ensino, quando fui aluno do curso de Direito. Sendo assim, evidente que a contribuição da Unifebe no desenvolvimento regional é de grande relevância, pois alberga não somente alunos da cidade de sua sede, mas também de toda a região. E de maneira específica, ressalta-se sua grande contribuição social para o desenvolvimento de Nova Trento, uma vez que em razão da parceria entre a Unifebe e ACINT, é promovido desde 2005 o curso de Gestão Empresarial na cidade, trazendo o desejado conhecimento aos neotrentinos”, Edson Adriano Boso, presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Trento - ACINT.



“É muitíssimo importante a contribuição da Unifebe, visto que, por esta Entidade, milhares de pessoas que buscaram o conhecimento já estão aplicando no desenvolvimento da cidade, das empresas e da comunidade, tendo como consequência melhorado a qualidade de vida na busca da prosperidade para si e seus descendentes. Além disso, a Unifebe contribui para a conscientização das pessoas na preservação do meio ambiente e na área social, através de campanhas realizadas constantemente, colaborando assim de forma muito expressiva para o bem de todos”, afirmou Luiz Carlos Rosin, presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas de Brusque e Região - AMPE.

Biblioteca oferece 40 mil exemplares para consulta

Preocupada em oferecer subsídios para a construção do conhecimento, a Instituição criou em 1973, a Biblioteca Acadêmica, que tem como objetivo disponibilizar informações de caráter científico e técnico que auxiliem no desenvolvimento dos indivíduos.

Num espaço de 960 m², a Biblioteca conta atualmente com um acervo de aproximadamente 40 mil exemplares. Além de livros, estão disponíveis para consulta jornais de circulação regional e nacional, revistas com foco em diversas áreas do conhecimento, documentos variados, mapas, vídeos e DVD's.

Todo este material não se restringe apenas a comunidade acadêmica, sendo que a população em geral tem acesso a tudo que a Biblioteca oferece para pesquisa e leitura. Apenas o empréstimo é restrito para professores, alunos, funcionários e ex-alunos.

Com a informatização feita em 2001, através do software Pergamum, o acesso as obras tornou-se ágil e preciso, facilitando a análise. Além disso, criou-se a possibilidade de consultas on-line, permitindo renovações e reservas de materiais.



FOTO: LISIANE MORAES

Além de livros a Biblioteca disponibiliza jornais, revistas, mapas, entre outros materiais

A Unifebe também se preocupa com a constante manutenção e expansão dos títulos. Professores e coordenadores sugerem livros e periódicos para aquisição, contribuindo assim para uma formação complementar dos alunos, que a cada semestre letivo se deparam com mais importantes obras em seu acervo. No início de 2008, cerca de 1150 exemplares foram comprados.

A Biblioteca da Unifebe funciona de 2ª à 6ª feira, das 7h30 às 12h e das 13h às 22h. No sábado o serviço é igualmente oferecido, porém com horário reduzido, das 8h às 11h30 e das 13h às 16h. Faça-nos uma visita e venha desfrutar do nosso arquivo.

Dica de Leitura

Memórias de Porto Franco.
Botuverá: a sua história
Marlus Niebuhr

Memórias de Porto Franco. Botuverá: a sua história representa um conjunto de memórias da cidade, na qual são encontradas subjetividades e poesia.

Para facilitar a leitura, estas memórias ora foram agrupadas, ora estão isoladas.

Seus capítulos foram ordenados de acordo com as mais recorrentes lembranças dos entrevistados sobre o município, respeitando a individualidade de cada um deles, pois o autor acredita ser necessário contar uma história múltipla de significados e de possibilidades, ressaltando que memória e imaginação se entrelaçam.

Seus capítulos foram ordenados de acordo com as mais recorrentes lembranças da cidade. Para a construção desta obra o autor percorreu inúmeros documentos, bibliografias e realizou várias entrevistas.



Programação dos 35 anos da Unifebe:

DATA	EVENTO	HORA	LOCAL
31/07	Recepção aos Calouros e Veteranos	18h30	Campus da Unifebe (Santa Terezinha)
	Baú de Histórias - Parceria SESC	14h e 16h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
01/08	Intervalo Cultural	20h10	Unifebe - Átrio do Bloco A
04/08	Desfile do Aniversário de Brusque	8h30	Avenida Bepe Rosa (Beira Rio)
05/08	Intervalo Cultural	20h10	Unifebe - Átrio do Bloco A
06/08	Exposição de arte - Da Costa do Vale da Serra: Modernismo em SC - Parceria SESC		Unifebe - Bloco A
09/08	Outorga de Grau dos Cursos de Ciências Contábeis e Sistemas de Informação	18h30	Unifebe - Anfiteatro do Centro
11/08	Comemoração do Dia do Estudante		Unifebe (Santa Terezinha)/ SENAI (1º de maio)/ CeIC (Nova Trento)
14/08	Aula de Apresentação do Curso de Direito	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
15/08	Programa Fala Jovem Parceria Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina	19h	Unifebe - Auditório do Bloco C
16/08	Outorga de Grau do Curso de Direito	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
21/08	Desfile do Curso de Design de Moda	19h	Unifebe - Átrio do Bloco A
	Sonora Brasil - Parceria SESC	20h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
23/08	Outorga de Grau do Curso de Administração	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
25/08	Exposição Fotográfica Click Ativo - Pelas alunas do Curso de Extensão Vida Ativa		Unifebe - Hall da Biblioteca
29/08	Celebração Ecumênica pelos 35 anos da Unifebe	9h	Unifebe - Auditório do Bloco C
	Descerramento da Placa de Identificação da Biblioteca	10h	Unifebe - Biblioteca Acadêmica
	Sessão Solene de Concessão de Títulos Honoríficos e Comemorativa pelos 35 anos da Unifebe	19h	Unifebe - Anfiteatro do Centro
30/08	Outorga de Grau do Curso de Letras	19h	Unifebe - Auditório do Bloco C

Unifebe 35 anos: o conhecimento que

No início era apenas um sonho, idealizado por padre Orlando Maria Murphy, que percebeu realidade e 35 anos depois a Unifebe reafirma o seu compromisso de formar

Com a implantação da Universidade Federal de Santa Catarina, na década de 60, percebeu-se a necessidade de oferecer ensino superior no interior do Estado para atender a população que não tinha como se deslocar para estudar na UFSC. Então começaram a surgir as primeiras instituições de ensino superior, que hoje compõem a Associação Catarinense das Fundações Educacionais - Acafe.

No dia 15 de janeiro de 1973, o então prefeito José Germano Schaefer assinou a Lei Municipal nº 527, que instituiu a Fundação Educacional de Brusque. O idealizador, padre Orlando Maria Murphy foi seu primeiro presidente e permaneceu por doze anos no cargo. Depois de criada a Fundação foi instituída a Escola Superior de Estudos Sociais – ESES.

Inicialmente desejava-se oferecer o curso de filosofia, mas era o período da ditadura militar, em que o estudo da filosofia e da sociologia foi banido do país. Então o primeiro curso a ser oferecido pela ESES foi Estudos Sociais, que habilitava professores para o ensino de Educação Moral e Cívica. Dois anos depois a Instituição passou a oferecer também o curso de Ciências, voltado para a formação de professores de Ciências e Matemática para o ensino de primeiro grau.

Com a ampliação dos cursos, a Instituição necessitava de um espaço próprio para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Padre Orlando recorreu ao auxílio da Prefeitura Municipal, administrada na época por Alexandre Merico, que doou um terreno para a construção do prédio onde atualmente funciona o Anfiteatro da Unifebe e o Núcleo de Prática Jurídica. A obra foi inaugurada em 1987, por iniciativa do então prefeito, José Celso Bonatelli.

Em 1985, padre Orlando sofre um ataque cardíaco e não resiste. Quem assume a presidência da Fundação Educacional de Brusque e a diretoria da ESES é padre Canísio Rauber, que permaneceu na função por cinco anos. Em sua administração foi criado o curso de Filosofia e feito um convênio com a Universidade Regional de Blumenau para a oferta dos cursos de Administração e Pedagogia.

Entre 1990 e 1998, a Instituição fica sob o comando do padre João Hülse. Durante sua gestão destaca-se a assinatura de novos convênios com a Universidade Regional de Blumenau, trazendo para Brusque os cursos de Ciências Contábeis e Direito e o início a oferta de cursos de pós-graduação.



FOTO: ARQUIVO

Padre Orlando Maria Murphy foi o idealizador da Instituição que hoje é referência no Ensino Superior

O mês de junho de 1998 marca o início de um novo tempo para a Instituição. A professora Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli foi eleita presidente da Fundação Educacional de Brusque e diretora da ESES. Com grandes desafios pela frente, ela constituiu a primeira equipe de administração superior, formada por um diretor administrativo, um diretor de ensino de graduação e um diretor de pós-graduação e pesquisa.

A ESES também passou a oferecer os cursos do Programa Magister, criado pelo Go-

verno do Estado para habilitar professores de Ensino Fundamental e Médio para a rede pública municipal e estadual. O Programa era voltado especialmente para professores que já atuavam em sala de aula. As primeiras habilitações oferecidas foram Biologia e Matemática, na sequência foram ofertados os cursos de Letras e Pedagogia.

conveniados com a Universidade Regional de Blumenau foram transformados em cursos próprios. Por orientação do Conselho Estadual de Educação a ESES foi transformada em Centro de Educação Superior de Brusque – CESBE. O passo seguinte foi a ampliação da oferta de cursos, com novas opções de bacharelados e licenciaturas. Com o crescimento percebeu-se a necessidade da ampliação do espaço físico. Foi adquirido um terreno de 40 mil metros quadrados no bairro Santa Terezinha, onde em março de 2001 foi inaugurado o Bloco A do atual campus. No ano seguinte foram concluídas as obras do Bloco B. Em agosto de 2003 o Conselho Estadual de Educação autorizou a transformação do CESBE em Centro Universitário.

O Decreto nº 647 do Governo do Estado de Santa Catarina, com data de 29 de agosto de 2003, credencia o Centro Universitário de Brusque - Unifebe, pelo prazo de cinco anos. Como este prazo encerra neste ano, a Instituição receberá uma comissão verificadora que avaliará se a Unifebe está apta para receber o credenciamento como Centro Universitário.

Um ano após a transformação em Centro



FOTO: ARQUIVO

As primeiras instalações próprias da Unifebe localizam-se no Centro, onde hoje é o Anfiteatro da Instituição e o Núcleo de Prática Jurídica

Universitário a Instituição inaugurou o Bloco C, que abriga uma ampla Biblioteca e diversas salas de aula. Ainda em 2004 a Fundação Educacional de Brusque adquiriu mais 40 mil metros quadrados de área física e no mesmo ano a Instituição começou a climatização das salas de aula, que foi concluída em 2005.

Em 2006 a Unifebe passou por mais um momento histórico, que foi a eleição para reitor. Duas candidatas concorreram ao cargo e

Em 2006 a Unifebe passou por mais um momento histórico, que foi a eleição para reitor. Duas candidatas concorreram ao cargo e

faz a diferença

a necessidade de uma instituição de ensino superior para Brusque e região. O sonho tornou-se cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da qualidade de vida na sociedade

FOTO: ARQUIVO



Com a oferta de novos cursos, surge a necessidade de um novo Campus. O bairro Santa Terezinha foi escolhido para abrigar a nova sede da Instituição

Plano de Desenvolvimento Institucional

A Unifebe passará em breve pela avaliação institucional para o recredenciamento como Centro Universitário.

A Instituição entregou em maio deste ano o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional ao Conselho Estadual de Santa Catarina.

Os documentos, que foram elaborados com a participação de toda a comunidade acadêmica, estabelecem as ações da Unifebe para um período de cinco anos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado com base nos seguintes eixos norteadores: educação de qualidade; flexibilização curricular; compromisso com o desenvolvimento regional e financiamento.

com 58,65% dos votos de professores, alunos e funcionários, a professora Maria de Lourdes, foi escolhida para continuar ocupando as funções de reitora da Unifebe e presidente da mantenedora por mais quatro anos. A Sessão Solene de Posse foi realizada em abril do ano passado.

A evolução da antiga Escola Superior de Estudos Sociais para o atual Centro Universitário foi uma conquista importante para

FOTO: FOTO PRIMAVERA



Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli foi a primeira reitora eleita na história da Unifebe

Brusque, pois a Instituição sempre esteve vinculada as aspirações da sociedade local e regional, buscando viabilizar o atendimento à demanda estudantil de sua área de abrangência.

Desde sua criação a Instituição já formou aproximadamente cinco mil profissionais em diversas áreas. A comunidade tem confiado cada vez mais no trabalho do Centro Universitário de Brusque, estabelecendo uma relação de parceria, respeito e confiança. A Unifebe tem atualmente cerca de três mil alunos, a maioria atuando no mercado de trabalho. O conhecimento que levam para as empresas contribui significativamente para o desenvolvimento de Brusque e região.

Ao celebrar 35 anos de fundação a Unifebe tem o olhar voltado para o futuro, para o seu compromisso com o desenvolvimento das pessoas e da comunidade onde estão inseridas. Porém, não se pode esquecer do passado, pois como afirma a reitora, o valor de uma Instituição se revela pelo conjunto de pessoas que dela participaram e ajudaram a escrever sua história.



FOTO: POLLY FORMATURAS

Desde sua criação a Instituição já formou aproximadamente cinco mil profissionais em diversas áreas, atualmente cerca de três mil alunos, a maioria atuando no mercado de trabalho, cursam ensino superior na Unifebe

Pós-Graduação forma profissionais há 17 anos

Pioneira na oferta do ensino superior em Brusque, a Unifebe foi também a primeira instituição da cidade a oferecer cursos de pós-graduação no município. Em 1991, iniciaram as aulas da primeira turma de especialização em Administração de Empresas, através de um convênio com a Escola Superior de Administração e Gerência, pertencente à Udesc – Universidade do Estado de Santa Catarina, especializando na época 28 pessoas.

Desde então, outras 27 turmas cursaram especialização na Unifebe, somando cerca de 750 alunos formados em pós-graduação, nas mais variadas áreas do conhecimento. Destaque para Direito Processual Civil, Engenharia de Processos Industriais, Gestão Estratégica de Empresas, Formação para o Magistério Superior e Gestão Contábil e Tributária com a oferta de duas turmas cada.

“A pós-graduação da Unifebe permite a formação continuada dos profissionais, possibilitando a atualização e o aperfeiçoamento voltados para a inovação nas organizações, abrindo novas possibilidades para avanços no mercado de trabalho, contribuindo desta forma para o desenvolvimento sócio-econômico regional”, afirmou a pró-reitora de pós-graduação, pesquisa e extensão, Jocimari Tres Schroeder.

Neste semestre, cinco cursos estão com inscrições abertas. São eles: Formação para o Magistério Superior, Direito Processual Civil, MBA em Gestão de Pessoas e MBA em Gestão Estratégica de Negócios, este oferecido também em Nova Trento. Como incentivo à continuidade dos estudos a Instituição oferece desconto de 10% na mensalidade para seus ex-alunos, tanto da graduação, como de pós-graduação.

Pesquisa contribui para o desenvolvimento regional

Com base em sua Missão Institucional, a Unifebe incentiva seus acadêmicos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, promovendo desta forma a iniciação científica ao longo da formação dos alunos, permitindo também a atualização constante dos professores orientadores e demais envolvidos.

Os projetos de iniciação científica têm como diretriz geral, focar demandas, temáticas e interesses locais, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico de Brusque e região, nas áreas do conhecimento em que a Unifebe atua. Os trabalhos são desenvolvidos a partir das demandas diagnosticadas, atendendo à evolução da ciência, da tecnologia e da inovação, articulando o ensino, pesquisa e extensão.

Destaca-se o fomento da iniciação científica com recursos oriundos do Artigo 170, da Constituição do Estado de Santa Catarina, e projetos de pesquisa externos, em que a instituição estabelece convênios com instituições de auxílio à pesquisa, como a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Os primeiros registros de pesquisa de-

envolvidos na Instituição são do ano de 2002, a partir daí 155 projetos foram elaborados. Destaque para Maximíriam Rocha, egressa do curso de Tecnologia em Cerâmica, oferecido pela Unifebe em convênio com o SENAI de Tijuca. Maximíriam recebeu em abril deste ano o prêmio Mérito Universitário, promovido pelas FAPESC, pelo trabalho “Reaproveitamento de resíduo cerâmico para obtenção de artefatos de concreto”.

Com o objetivo de divulgar, de forma regular, o resultado de estudos e pesquisas desenvolvidos pelos docentes e discentes da Instituição, assim como de colaboradores externos, foi lançada em 2003 a Revista da Unifebe, qualificada pelo Portal QUALIS/CAPES. A obra dá continuidade a Revista da FEBE, publicada pela primeira vez em 1996.

Além da Revista da Unifebe, são destaques as produções resultantes das ações articuladas entre o ensino, a pesquisa e a extensão, que são os Anais da Jornada de Iniciação Científica da Unifebe, que iniciou em 2002. A partir de 2007 foram publicados os anais do ENPEX – Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, englobando a Jornada de Iniciação Científica da Unifebe e a Mostra de Extensão.

Extensão: envolvimento com a comunidade

A Extensão na Unifebe realiza diversos projetos e atividades articuladas aos cursos de graduação, visando a participação tanto da comunidade interna como da externa. Com esta proposta, a Instituição promove o envolvimento com a comunidade por meio de ações integradas que garantem a troca de saberes. Neste sentido disponibiliza um espaço de vivência e oportuniza a realização das mais diversas experiências que integram os aspectos educativo, social, cultural e artístico da formação dos acadêmicos. Conheça alguns projetos e atividades desenvolvidos pela Extensão na Unifebe:

Soae: Em 1999 foi criado o Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante. Dentre as atividades do Soae destacam-se: os procedimentos legais necessários ao processo de concessão das Bolsas de Estudo, orientações e auxílio para obtenção de financiamento, divulgação de oportunidades de empregos e estágios.

Coro da Unifebe: Iniciou suas atividades em 2000, sendo formado por acadêmicos, egressos, funcionários técnico-administrativos e professores, desenvolvendo pesquisa musical e prática do canto, realizando diversas apresentações.

Curso Vida Ativa: Iniciou em 2001 e busca promover a atualização dos participantes com estudos e atividades em diversas áreas do conhecimento, independente da escolaridade e formação.

Unifebe na Comunidade: Realizado desde 2002, em âmbito local e regional, tem como propósito levar diversas atividades desenvolvidas nos cursos de graduação, como: palestras relacionadas às demandas da comunidade, recreação, orientação jurídica e de saúde, oficinas de artes, contação de histórias, entre outros.

Incubadora de Base Tecnológica: implantada em 2005 com recursos da FAPESC/Sebrae, tem como finalidade estimular as iniciativas empreendedoras dos acadêmicos da Instituição, por meio do apoio a projetos de pesquisa que resultem em produtos e/ou serviços com perspectivas de serem produzidos ou utilizados em escala industrial e/ou de prestação de serviços.

Laboratórios de Informática favorecem a inclusão digital

Comprometida com o acompanhamento do avanço tecnológico, a Unifebe, ao longo de seus 35 anos, promove o desenvolvimento e a utilização da informática como uma ferramenta indispensável para o conhecimento. Desde 1996, quando foi inaugurado o primeiro laboratório, a Instituição oferece acesso a modernos computadores com acesso a Internet.

Atualmente, quatro laboratórios dão todo o suporte necessário para a realização de aulas em diversos cursos oferecidos no campus da Unifebe. Eles também possibilitam aos acadêmicos e professores a elaboração de monografias, teses, trabalhos de conclusão de cursos, pesquisas e comunicação.

Além dos computadores, estão à disposição da comunidade acadêmica equipamentos como projetores multimídia, tela de projeção, scanner, impressoras, microfones e vídeo-câmeras, podendo ser utilizados para as mais variadas atividades.

Promovendo a inclusão digital, os laboratórios de informática atendem ainda a população, em especial, alunos da rede pública de ensino, democratizando o acesso e gerando o aprimoramento dos processos de aprendizagem, agilizando e ampliando suas buscas



FOTO: LISIANE MORAES

Acadêmicos e comunidade tem a sua disposição quatro laboratórios de informática por informação.

O Núcleo de Informática da Unifebe oferece ainda e-mail grátis, com 50 Mb de espaço, autenticação de ADSL ou linha discada, aplicativos Microsoft para serem instalados em computadores pessoais e hospedagem de sites em seu servidor. A tecnologia Wirelles é outro diferencial da Instituição, permitindo a conexão de equipamentos sem a utilização de cabos nos Blocos A e C.

“Os interessados em fazer uso das instalações dos laboratórios são sempre bem-vindos. Estamos preparados para recebê-los e auxiliá-los no que for necessário, até mesmo aos que não possuem conhecimento prévio de informática”, afirma o coordenador do Núcleo, professor William Molina.

Educação a Distância é realidade

As novas exigências decorrentes das rápidas mudanças que ocorrem no Ensino Superior fizeram a Unifebe implantar há cinco anos a EAD – Educação a Distância. “A modalidade já é utilizada em diversas aulas nas mais variadas disciplinas dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão oferecidos pela Instituição por meio do AVEA - Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem”, destaca o responsável pela EAD, professor Rogério Santos Pedroso.

Educação a distância nada mais é do que a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem, decorrente a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Disponibilização de textos, vídeos, links

e realizações de debates, conversões e exercícios são algumas das atividades feitas através da Internet. A Unifebe oferece também alguns cursos de curta duração na modalidade não presencial. Em 2007, por exemplo, a primeira turma de EAD concluiu o curso de extensão em Produção de Texto Acadêmico. Atualmente estão abertas inscrições para a segunda turma de Produção de Texto Acadêmico e Inglês Instrumental – Nível I.

Com o objetivo de coordenar, capacitar e dar apoio às ações pedagógicas baseadas nas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC foi criada a Equipe EAD. Além do professor Rogério, atua como membro o coordenador do Núcleo de Informática, docente William Fernandes Molina, e a professora Rosana Paza, como conteudista e tutora.

NPJ oferece atendimento gratuito

Criado em 1º de abril de 1995, o NPJ - Núcleo de Prática Jurídica, órgão de formação profissional e de extensão do curso de Direito da Unifebe, desenvolve um importante papel no aperfeiçoamento dos acadêmicos, além de promover assistência gratuita à comunidade carente da região, contribuindo para o resgate da cidadania e para a aproximação entre a justiça e os setores excluídos da sociedade.

Ao longo destes 13 anos de existência, o NPJ abriu 6.758 protocolos, sendo atendidas aproximadamente 15 mil pessoas. Estiveram envolvidos neste trabalho cerca de 400 alunos, resultando em mais de dois mil processos sentenciados em diversas esferas, em especial a familiar, sucessória, possessória e no âmbito da justiça criminal.

Tudo isso só é possível graças à disciplina de Estágio Supervisionado, na qual, a partir da 7ª fase, acadêmicos são integrados a cinco níveis de atividades. Os primeiros dois níveis compreendem trabalhos simulados. Já a partir do terceiro nível os estudantes iniciam o atendimento ao público.

O NPJ torna-se então um espaço acadêmico de aperfeiçoamento de formação jurídica integral, dotando o futuro bacharel em Direito de conhecimentos práticos, com base numa relação dialética entre teoria e prática.

No Núcleo, os alunos são acompanhados por um conjunto de professores, advogados, servidores administrativos e estagiários, sendo a coordenação exercida pelo professor Luiz Elias Valle. Segundo ele, o principal objetivo é promover a execução da prática jurídica, aperfeiçoando a assistência à população.

“Também buscamos no NPJ incentivar a diversificação dos campos de atuação profissional através da constituição de parcerias com o Fórum da Comarca, onde acadêmicos do nível cinco desenvolvem atividades junto ao Juizado Especial Cível e Criminal, Varas do Trabalho e Justiça Federal”, ressaltou.

O Núcleo de Prática Jurídica está instalado no Anfiteatro da Unifebe, local este onde foram iniciadas as primeiras atividades da Instituição. O prédio conta com um espaço físico de 1.442 m², onde se encontram salas de aula, sala de audiências, as salas do NPJ e uma sala da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB, além da Unidade Judiciária Avançada.

O atendimento aos interessados é realizado das 8h às 11h45 e das 14h às 17h45. O endereço é rua Manuel Tavares, nº 52, Centro. Mais informações pelo telefone (47) 3351-1197 ou pelo e-mail npj@unifebe.edu.br.

Fragmentos de uma história

“Muitos já passaram por nós. Deixaram suas histórias e levaram as nossas. Contribuíram para o que hoje somos e para o que a Unifebe é”, resume a professora Eunice Luiza Gonçalves de Oliveira, colaboradora da Unifebe desde 1975. Em 35 anos muitas são as histórias para contar. Ideais que foram alcançados e que segundo a reitora, Maria de Lourdes Busnardo Tridapalli, estão intrínsecos na essência da Instituição, de seu trabalho e suas atividades.

O ex-prefeito de Brusque, José Germano Schaefer, conhecido como Pilolo, recorda que em 1973 oferecer ensino superior em Brusque era o sonho de muitos. “Todos tinham interesse de cursar uma faculdade em Brusque. Tanto aqueles que não tinham condições de se deslocar para estudar nas cidades vizinhas, como aqueles que o faziam. Pois as estradas eram de barro, o percurso feito de jipe e os estudantes muitas vezes ficavam atolados e chegavam em casa de madrugada, sendo que no dia seguinte era preciso estar em pé cedo para trabalhar”, conta.

Seu Pilolo relembra que padre Orlando foi incansável na busca por atingir todas as exigências para a criação da Fundação Educacional de

“O meu desejo é que todos os brusquenses unidos dessem o maior apoio a Unifebe, pois a nossa cidade só progride quando a educação está a frente preparando os jovens para o futuro, principalmente hoje com o avanço das tecnologias é preciso estar preparado para corresponder as exigências”

Brusque. “Ele tinha uma comissão que trabalhava dia e noite para reunir todos os documentos dentro do prazo, pois caso esse prazo fosse perdido a Instituição só poderia ser criada no ano seguinte”. Com o empenho de todos os envolvi-



FOTO: LISIANE MORAES

José Germano Schaefer: recorda a criação da Fundação Educacional de Brusque

dos no projeto as exigências foram atendidas e no dia 15 de janeiro de 1973, com sua assinatura, seu Pilolo legitimou o início da história da Unifebe. “Foi um passo significativo, pois a partir de então a Instituição poderia emitir diplomas e credenciar seus alunos para o mercado de trabalho”, resume.

Naquele tempo ninguém imaginava que a faculdade recém criada tomaria tamanha proporção. “Naquela época, cada um colaborava como podia, estávamos todos tomados pelo mesmo ideal e partimos em busca da realização. Muitas vezes os alunos chegavam a freqüentar as aulas até nos domingos. Quando olhamos para trás percebemos que foi com muito sacrifício, esforço e idealismo que a Instituição chegou ao patamar que hoje se encontra”, rememora Eunice.

“São estes abnegados que estão aí, de quem muitas vezes não se reconhece o esforço e o trabalho, que por meio de tomadas de decisões certas fizeram a Unifebe caminhar, evoluir e chegar

onde hoje está”, ressalta seu Pilolo. Para ele, quem faz o progresso não são as empresas com seus investimentos financeiros, é a universidade, pois é ela que prepara os empresários e os profissionais para atuar no mercado de trabalho.

Ao avaliar a contribuição da Unifebe para Brusque e região nestes 35 anos, seu Pilolo destaca os significativos avanços. No início, o orgulho da Instituição era o qualificado quadro de professores, que em sua maioria eram doutores formados em universidades européias. Mas passados 35 anos, a Unifebe manteve a preocupação com a qualificação do corpo docente e ainda se revelou como uma Instituição sólida, organizada e independente, ostentando credibilidade e alimentando muitas esperanças para o futuro.

“O meu desejo é que todos os brusquenses unidos dessem o maior apoio a Unifebe, pois a nossa cidade só progride quando a educação está a frente preparando os jovens para o futuro, principalmente hoje com o avanço das tecnologias é preciso estar preparado para corresponder as exigências”, resume seu Pilolo.

O resgate das histórias do passado reafirma a missão da Unifebe, que esta pautada em

“São estes abnegados que estão aí, de quem muitas vezes não se reconhece o esforço e o trabalho, que por meio de tomadas de decisões certas fizeram a Unifebe caminhar, evoluir e chegar onde hoje está”

uma perspectiva humanista. “São 35 anos de história. Histórias que se uniram e que se separaram. Histórias que se reencontraram. Histórias que ficaram perdidas no tempo. Tudo isso são fragmentos que compuseram uma história que jamais será esquecida”, finaliza a professora Eunice.

